NOTÍCIA

21 julho 2026
DCIPT

Município de Cantanhede destruiu 793 ninhos de vespa asiática em 2025 e 163 no primeiro semestre de 2026

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Cantanhede destruiu 793 ninhos de vespa-velutina, vulgarmente conhecida como vespa asiática, durante o ano de 2025. Entre janeiro e junho de 2026, foram ainda eliminados 163 ninhos, entre primários e secundários.
Comparativamente com os anos anteriores, o número de ninhos eliminados tem vindo a aumentar, passando de 497 em 2022 para 607 em 2023, 791 em 2024 e 793 em 2025. Esta evolução é explicada, em parte, pelo aumento da perceção e da sensibilização da população para a presença da vespa-velutina, resultado das ações de informação e sensibilização promovidas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.
As freguesias de Cantanhede e Pocariça têm registado, de forma consistente ao longo dos últimos anos, o maior número de ninhos de vespa-velutina identificados, uma realidade que se justifica pela maior densidade populacional destas localidades.
Quanto aos locais de deteção, a maioria dos ninhos é encontrada em árvores, sebes ou no solo. No entanto, durante os primeiros seis meses do ano, é frequente serem identificados e eliminados ninhos em habitações e outros edifícios, uma vez que é nesses locais que as vespas fundadoras constroem os ninhos primários, onde se desenvolve a primeira criação da colónia.
É de referir que as ações de controlo levadas a cabo pelo Serviço Municipal de Proteção Civil estão dependentes dos reportes por parte de cidadãos e outras entidades, pelo que, após reporte, é realizado um registo de denúncia numa plataforma de gestão de ocorrências (FLOW), sendo que logo que possível a equipa destacada para este serviço desloca-se ao local e executa a intervenção mediante uma avaliação prévia.
Além das ações de controlo de ninhos, o SMPC também procede à colocação de armadilhas no período em que as fundadoras saem do processo de hibernação e começam a construir ninhos

primários, com o intuito de capturar a maioria destas e, deste modo, impedir ou diminuir o desenvolvimento de mais colónias. Estes procedimentos permitem um controlo total das intervenções a realizar, bem como do estado de cada ninho registado.
A Câmara Municipal de Cantanhede tenciona dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver desde 2015, reforçando a solicitação à população para reportarem os ninhos através do número 231 423 818 (09h00 – 17h00 de segunda a sexta-feira) ou através do email proteccao.civil@cm-cantanhede.pt